

CONCURSO PÚBLICO UFMG

EDITAL Nº 3428/2025

NUTRICIONISTA-HABILITAÇÃO

PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

ABRA APENAS QUANDO AUTORIZADO.

Antes de começar a fazer as provas:

- Verifique se este caderno contém PROVAS de: Língua Portuguesa, com 11 questões; Legislação, com 04 questões e Conhecimentos Específicos do Cargo, com 20 questões. Cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de **01** a **35**, possui 04 alternativas.

Caso haja algum problema, solicite a substituição do seu caderno de provas.

Na Folha de Respostas:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, A TINTA, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:

- USE SOMENTE CANETA AZUL ou PRETA para preencher a área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:

	A	B	C	D
00-	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Sua prova **SOMENTE PODERÁ SER ENTREGUE APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO DE SIGILO**. Levante o braço, para que o fiscal possa recolhê-la.

Você deverá aguardar o fiscal se aproximar para, então, entregar o **CADERNO DE PROVAS** e a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

Você **NÃO** poderá levar consigo o Caderno de Provas.

O rascunho de gabarito, localizado no verso da capa deste Caderno de Provas, SÓ PODERÁ SER DESTACADO PELO FISCAL.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições do uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Duração total das provas, incluindo transcrição da FOLHA DE RESPOSTAS: DUAS HORAS E TRINTA MINUTOS.

CONCURSO PÚBLICO UFMG – EDITAL Nº 3428/2025

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

- | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 01- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 02- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 03- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 04- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 05- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 06- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 07- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 08- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 09- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 10- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 11- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | | | | |

PROVA DE LEGISLAÇÃO

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 12- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 13- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 14- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 15- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
|---|---|---|---|

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 16- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 17- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 18- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 19- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 20- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 21- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 22- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 23- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 24- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 25- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 26- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 27- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 28- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 29- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 30- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 31- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 32- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 33- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 34- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 35- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia o texto I para responder às questões de 01 a 06 e à questão 11.

Texto I

Rumo a um *turboconsumidor*

Desde o fim dos anos 1970, enquanto a tecnologização moderna dos lares é quase generalizada, desenvolve-se seu pluriequipamento, que significa a passagem de um consumo ordenado pela família a um consumo centrado no indivíduo. Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, podendo cada um, dessa maneira, organizar sua vida privada em seu próprio ritmo. Recursos de telefonia e de multimídia provocaram a hiperindividualização da utilização dos bens de consumo, das defasagens dos ritmos no interior da família, da dessincronização das atividades cotidianas e dos empregos do tempo. Em suas bandeiras, a sociedade de hiperconsumo pode escrever em letras triunfantes: “Cada um com seus objetos, cada um com seu uso, cada um com seu ritmo de vida”.

A sociedade de hiperconsumo, longe de arruinar o sistema do desejo e do consumo, empenha-se, não sem sucesso, em mantê-lo cada vez mais desperto, ampliando seu regime temporal. A lógica do *turboconsumismo* encontra sua realização nas redes eletrônicas, graças às compras pela internet. O *ciberconsumidor* liberta-se de todos os entraves espaço-temporais. Há supressão das barreiras ligadas não apenas ao espaço, mas também ao acesso à informação: graças aos sites de comparação de preços, o internauta pode informar-se em tempo real sobre os produtos e serviços, compará-los a qualquer hora antes de fazer sua escolha. É um sistema de informação sem limite, sem coerção de tempo e de lugar que especifica a época do *turboconsumismo*.

O *turboconsumidor* tornou-se, portanto, um doente da urgência, prisioneiro da ditadura do “tempo real”? É verdade que o *hiperconsumidor* expõe uma evidente preocupação em fazer mais e mais depressa, não suporta perder tempo, quer a acessibilidade dos produtos, das imagens e da comunicação a toda hora do dia e da noite. Mas, ao mesmo tempo, assiste-se à proliferação de desejos e de comportamentos cuja orientação para os prazeres sensoriais e estéticos, para o maior bem-estar, para as sensações corporais exprimem a valorização de uma temporalidade lenta, qualitativa e sensualista. *Slow food*¹, escutas musicais, passeios a pé, excursões, spas e banhos turcos, meditações e relaxamentos: contra a “vida corrida”, os lazeres lentos encontram amplo eco. Assim, somos testemunhas do gosto pelo flunar, pelas idas ao restaurante à noite, pela ociosidade na praia ou nos terraços dos cafés. Nada de temporalidade uniformemente urgencial, mas um sistema composto de temporalidades profundamente heterogêneas: ao tempo operacional opõe-se o tempo hedonista, ao tempo do trabalho, o tempo recreativo, ao tempo precipitado, o tempo descontraído. O regime do tempo na sociedade de hiperconsumo não tem nada de unidimensional; é, ao contrário, paradoxal, dessincronizado, heteróclito (desregrado), polirrítmico.

Os consumidores atentos às causas humanitárias, preocupados com selos verdes e produtos éticos, mostram-se mais solidários? Mas, se a tendência ao consumo “cidadão” é inegável, em que ela faz sair da constelação do indivíduo, em outras palavras, dos engajamentos de tipo opcional, mínimo e indolor? Ela significa sobretudo que o individualismo não é sinônimo de egoísmo absoluto: este pode ser compatível com o espírito de responsabilidade, com a preocupação com certos valores, ainda que fosse segundo um regime de geometria variável, “sem obrigação nem sanção”.

A multiplicação das informações e a elevação do nível de instrução da população favoreceram, sem nenhuma dúvida, a “profissionalização” das atividades consumidoras. Mas, do outro lado, observa-se uma infinidade de fenômenos sinônimos, ao contrário, de excesso e de descontrole de si: vítimas da moda, compras compulsivas, superendividamento das famílias, “fanáticos” por jogos de

1. *Slow food*: movimento global que nasceu na Itália, em 1986, como resposta ao *fast-food*, promovendo uma alimentação que valoriza o prazer de comer, a sustentabilidade ambiental, a cultura local, a biodiversidade e o apoio a pequenos produtores, além de incentivar o consumo consciente e o resgate de tradições gastronômicas regionais.

vídeo, ciberdependentes, toxicomanias, práticas viciosas de todo tipo, anarquia dos comportamentos alimentares, bulimias e obesidades. O que se anuncia é tanto um individualismo desenfreado e caótico quanto um consumidor *expert* que se encarrega de si de maneira responsável.

O relaxamento dos controles coletivos, as normas hedonistas, a escolha da primeira qualidade, a educação liberal, tudo isso contribuiu para compor um indivíduo desligado dos fins comuns e que, reduzido tão-só às suas forças, se mostra, muitas vezes, incapaz de resistir tanto às solicitações externas quanto aos impulsos internos. Assim, somos testemunhas de todo um conjunto de comportamentos desestruturados, de consumos patológicos e compulsivos. Por toda parte, a tendência ao desregramento de si acompanha a cultura de livre disposição dos indivíduos entregues à vertigem de si próprios no supermercado contemporâneo dos modos de vida. À medida que se amplia o princípio de pleno poder sobre a direção da própria vida, as manifestações de dependência e de impotência subjetivas se desenvolvem num ritmo crescente. Se o indivíduo é socialmente autônomo, ei-lo mais do que nunca dependente da forma mercantil para a satisfação de suas necessidades.

LIPOVETSKY, Gilles. Rumo a um turboconsumidor. In: **A felicidade paradoxal**: ensaios sobre a sociedade de hiperconsumo. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Fragmento adaptado)

QUESTÃO 01

O objetivo central desse texto é

- A) criticar efeitos da alienação consumista na indústria da moda.
- B) apresentar estratégias de consumo, a partir de hábitos familiares no século XXI.
- C) analisar mudanças na sociedade, a partir da individualização de hábitos de consumo.
- D) hierarquizar relações de consumismo no ambiente cibernético.

QUESTÃO 02

São consequências das atitudes do *turboconsumidor*, **exceto**

- A) compras pela internet.
- B) práticas viciosas.
- C) distúrbios alimentares.
- D) superendividamento familiar.

QUESTÃO 03

O uso do recurso argumentativo **não** está corretamente identificado em:

- A) Recursos de telefonia e de multimídia provocaram a hiperindividualização da utilização dos bens de consumo, das defasagens dos ritmos no interior da família, da dessincronização das atividades cotidianas e dos empregos do tempo. **[declaração]**
- B) Desde o fim dos anos 1970, enquanto a tecnologização moderna dos lares é quase generalizada, desenvolve-se seu pluriequipamento, que significa a passagem de um consumo ordenado pela família a um consumo centrado no indivíduo”. **[definição]**
- C) Os consumidores atentos às causas humanitárias, preocupados com selos verdes e produtos éticos, mostram-se mais solidários? Mas, se a tendência ao consumo “cidadão” é inegável, em que ela faz sair da constelação do indivíduo, em outras palavras, dos engajamentos de tipo opcional, mínimo e indolor? **[indagação]**
- D) A sociedade de hiperconsumo, longe de arruinar o sistema do desejo e do consumo, empenha-se, não sem sucesso, em mantê-lo cada vez mais desperto, ampliando seu regime temporal. **[restrição]**

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa em que o uso de dois-pontos apresenta a síntese de um pensamento.

- A) Ela significa sobretudo que o individualismo não é sinônimo de egoísmo absoluto: este pode ser compatível com o espírito de responsabilidade, com a preocupação com certos valores, ainda que fosse segundo um regime de geometria variável.
- B) Há supressão das barreiras ligadas não apenas ao espaço, mas também ao acesso à informação: graças aos sites de comparação de preços, o internauta pode informar-se em tempo real sobre os produtos e serviços, compará-los a qualquer hora antes de fazer a sua escolha.
- C) Em suas bandeiras, a sociedade de hiperconsumo pode escrever em letras triunfantes: “Cada um com seus objetos, cada um com seu uso, cada um com seu ritmo de vida”.
- D) Nada de temporalidade uniformemente urgencial, mas um sistema composto de temporalidades profundamente heterogêneas: ao tempo operacional opõe-se o tempo hedonista [...]

QUESTÃO 05

Leia o seguinte trecho:

Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, podendo cada um, dessa maneira, organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.

Assinale a alternativa cuja reescrita mantém o mesmo sentido do trecho destacado.

- A) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, ao mesmo tempo em que cada um, dessa maneira, pode organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.
- B) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, à medida que cada um, dessa maneira, pode organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.
- C) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, já que cada um, dessa maneira, pode organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.
- D) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes desde que cada um, dessa maneira, possa organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.

QUESTÃO 06

Em relação às interpretações relativas ao último parágrafo do texto I, assinale (V), diante das verdadeiras, ou (F), diante das falsas.

- () Quanto mais socialmente autônomo for o indivíduo, menor será sua dependência da esfera mercantil para suprir suas necessidades.
- () A dissolução das normas coletivas e a valorização do individualismo resultaram em um indivíduo isolado, hedonista e vulnerável, frequentemente incapaz de lidar com pressões externas e impulsos internos.
- () Observa-se uma disseminação de comportamentos desestruturados e consumos compulsivos, uma vez que a tendência ao desregramento acompanha a cultura contemporânea, marcada pela livre escolha individual nos diversos estilos de vida.
- () Se o indivíduo possui o controle sobre a própria vida, ele não convive com as sensações de dependência e de impotência pessoal.

A sequência **correta** é:

- A) V, V, F, F.
- B) F, V, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, F, V, V.

INSTRUÇÃO: Leia o texto II para responder às questões de 07 a 11.

Texto II

O Natal e o Ano Novo que a mídia vende

Todos os anos, entre novembro e janeiro, o mesmo ritual se repete: vitrines decoradas com neve artificial em um país tropical, trilhas sonoras natalinas ecoando em shopping centers, seguidas por contagens regressivas e promessas de recomeço. Uma avalanche de campanhas publicitárias promete transformar a compra do presente perfeito em prova irrefutável de amor, enquanto o *réveillon* surge como palco obrigatório para demonstrar sucesso, alegria e otimismo. A imprensa, entrelaçada a esse mecanismo, atua simultaneamente como vitrine, termômetro e promotora de um fenômeno que movimenta bilhões de reais e, paradoxalmente, endivida milhões de famílias. O Natal e o Ano Novo contemporâneos, tais como nos são apresentados pelos meios de comunicação, revelam menos sobre a celebração de valores transcendentais ou sobre renovação genuína do que sobre as contradições de uma sociedade que aprendeu a confundir afeto com capacidade de consumo e esperança com poder de compra.

A questão não é recente, mas merece ser revisitada a cada ciclo, sobretudo quando se observa o papel central que a mídia desempenha na construção e manutenção desse modelo. Não se trata apenas de publicidade explícita, aquela que reconhecemos como tal e da qual podemos, ao menos teoricamente, manter distância crítica. O incentivo ao consumo nessa temporada opera em planos mais sutis e, por isso mesmo, mais eficazes: matérias jornalísticas sobre tendências de presentes, pesquisas que revelam quanto os brasileiros pretendem gastar (criando um parâmetro de normalidade), guias de compras apresentados como serviço ao leitor, reportagens sobre destinos de réveillon e o que vestir na virada do ano, coberturas sobre a movimentação do comércio que naturalizam a equação festividade-igual-consumo. A fronteira entre conteúdo editorial e publicitário se dilui estrategicamente, e o resultado é uma narrativa coesa que transforma o ato de comprar em imperativo moral e social.

Problematizar essa dinâmica não significa demonizar o comércio, condenar quem compra presentes

ou vai à praia na virada do ano, ou propor a extinção dessas datas como celebrações coletivas. Significa, isto sim, criar espaço para que a sociedade possa refletir criticamente sobre os significados e as práticas que construiu em torno delas. Significa reconhecer que o modelo atual serve a determinados interesses econômicos, mas não necessariamente ao bem-estar coletivo ou individual. E significa, para a imprensa em particular, assumir que seu papel não pode se limitar a ser correia de transmissão de uma lógica econômica que ela mesma, em momentos de autocrítica episódica, reconhece como problemática. Uma imprensa que naturaliza a mercantilização de todas as dimensões da vida, inclusive as mais íntimas, afetivas e relacionadas à esperança e ao futuro, contribui para a perpetuação de um modelo insustentável em múltiplas dimensões.

ALBERTONI, Ramsés. O Natal e o Ano Novo que a mídia vende. In: **Observatório da Imprensa**, edição 1369, 18 de dezembro de 2025. Disponível em: <https://www.observatoriodaimprensa.com.br/consumo/o-natal-e-o-ano-novo-que-a-midia-vende/>. Acesso em: 28 dez. 2025. (Fragmento)

QUESTÃO 07

A alternativa em que a palavra entre colchetes substitui a palavra destacada, sem alteração do sentido do trecho, é:

- A) Uma avalanche de campanhas publicitárias promete transformar a compra do presente perfeito em prova **irrefutável** de amor, enquanto o *réveillon* surge como palco obrigatório para demonstrar sucesso, alegria e otimismo. [CONTESTÁVEL]
- B) O Natal e o Ano Novo contemporâneos, tais como nos são apresentados pelos meios de comunicação, revelam menos sobre a celebração de valores **transcendentes** ou sobre renovação genuína do que sobre as contradições de uma sociedade que aprendeu a confundir afeto com capacidade de consumo e esperança com poder de compra. [SUBLIMES]
- C) A imprensa, entrelaçada a esse mecanismo, atua simultaneamente como vitrine, termômetro e promotora de um fenômeno que movimenta bilhões de reais e, **paradoxalmente**, endivida milhões de famílias. [LOGICAMENTE]
- D) E significa, para a imprensa em particular, assumir que seu papel não pode se limitar a ser correia de transmissão de uma lógica econômica que ela mesma, em momentos de autocrítica **episódica**, reconhece como problemática. [ESSENCIAL]

QUESTÃO 08

Leia as seguintes assertivas:

- I. A imprensa apresenta um exercício paradoxal.
- II. Dissemina o superconsumo, ao mesmo tempo em que estimula o endividamento de milhões de famílias.

Considerando-se o ponto de vista defendido no texto II, o conector que estabelece relação correta entre as assertivas é:

- A) porque.
- B) todavia.
- C) enquanto.
- D) não obstante.

QUESTÃO 09

De acordo com o texto II, qual é a função primordial da imprensa?

- A) Naturalizar a mercantilização de dimensões da vida e amenizar suas consequências nos aspectos íntimos e nas áreas ligadas ao futuro.
- B) Alertar a população para os efeitos devastadores do comércio e condenar indivíduos que aderem a tendências consumistas em datas comemorativas.
- C) Enaltecer comportamentos que priorizem interesses econômicos e desqualificar o bem-estar coletivo ou individual.
- D) Questionar modelos atuais de consumo e promover reflexão crítica sobre lógica de mercado e relações humanas.

QUESTÃO 10

A palavra '**que**' destacada foi utilizada para retomar um termo antecedente em:

- A) Significa, isto sim, criar espaço para **que** a sociedade possa refletir criticamente sobre os significados e as práticas que construiu em torno delas.
- B) Significa reconhecer **que** o modelo atual serve a determinados interesses econômicos, mas não necessariamente ao bem-estar coletivo ou individual.
- C) Uma imprensa **que** naturaliza a mercantilização de todas as dimensões da vida, inclusive as mais íntimas, afetivas e relacionadas à esperança e ao futuro, contribui para a perpetuação de um modelo insustentável em múltiplas dimensões.
- D) E significa, para a imprensa em particular, assumir **que** seu papel não pode se limitar a ser correia de transmissão de uma lógica econômica que ela mesma, em momentos de autocrítica episódica, reconhece como problemática.

QUESTÃO 11

A partir da relação entre os textos I e II, é **correto** afirmar que ambos desenvolvem uma crítica às

- A) ações coercitivas governamentais sobre consumismo e hedonismo.
- B) alterações na individualização dos comportamentos consumistas.
- C) contradições da imprensa na abordagem sobre práticas de consumo.
- D) consequências do consumismo desregrado na dinâmica social.

PROVA DE LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 12

Considerando as disposições do Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, Lei nº 8.112/1990, analise as seguintes informações sobre o Estágio Probatório.

- I. Caso o servidor não seja aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado.
- II. Durante o período de estágio probatório, o servidor será avaliado para o desempenho do cargo e serão avaliados os seguintes fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.
- III. Ao servidor em estágio probatório poderá ser concedida, a critério da Administração, licença para tratar de interesses particulares.
- IV. O servidor em estágio probatório não poderá exercer funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.

Estão **corretas** as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 13

Considerando as disposições da Resolução nº 04/1999, que aprova o Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, assinale a assertiva **incorreta**.

- A) O Reitor será nomeado pelo Presidente da República, que o escolherá de lista tríplice de docentes, organizada em reunião conjunta do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Curadores, respeitada a legislação vigente.
- B) Ao Conselho Universitário, órgão máximo de deliberação, incumbe formular a política geral da Universidade nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.
- C) Os servidores técnicos e administrativos estarão representados nos seguintes órgãos colegiados: Conselho Universitário; Conselho de Curadores; Conselho de Diretores; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho Diretor de Órgão Suplementar; Congregação de Unidade Acadêmica; Câmara Departamental e Assembleia do Departamento.
- D) A Universidade Federal de Minas Gerais é pessoa jurídica de direito público, mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.

QUESTÃO 14

Em relação ao processo administrativo disciplinar conforme os preceitos da Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, assinale (V) verdadeiro ou (F) falso, diante de cada afirmativa a seguir.

- () A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa.
- () Poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito, cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, desde que aprovado pela autoridade máxima do órgão ou entidade de lotação.
- () Como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá determinar o seu afastamento do exercício do cargo, pelo prazo de até 60 (sessenta) dias, com prejuízo da remuneração.
- () O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de três servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível, ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado.

A sequência **correta** é:

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, V, V, F.

QUESTÃO 15

Em relação às disposições da Lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências, assinale a assertiva **incorreta**.

- A) As Instituições Federais de Ensino poderão conceder, na forma do regulamento, bolsas de pesquisa, de desenvolvimento, de inovação e de intercâmbio aos ocupantes de cargo público efetivo de técnico-administrativo envolvidos nessas atividades.
- B) A liberação do servidor para a realização de cursos de Mestrado e Doutorado está condicionada ao resultado favorável na avaliação de desempenho desse servidor.
- C) Os órgãos e entidades públicos vinculados ao Ministério da Educação que tenham por atividade-fim o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e extensão e que integram o Sistema Federal de Ensino são consideradas Instituições Federais de Ensino.
- D) O ocupante de cargo do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação poderá afastar-se de suas funções para prestar colaboração a outra instituição federal de ensino ou de pesquisa e ao Ministério da Educação, sem ônus para a instituição de origem, podendo o afastamento exceder a 4 (quatro) anos.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NUTRICIONISTA-HABILITAÇÃO

QUESTÃO 16

Considerando os princípios que orientam a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no contexto da atenção básica, relacione os documentos da coluna I com suas respectivas descrições na coluna II.

COLUNA I - Documentos	COLUNA II - Descrições
1. Marco de Referência de EAN para Políticas Públicas (BRASIL, 2012).	<input type="checkbox"/> Documento que orienta escolhas alimentares baseadas em alimentos <i>in natura</i> e minimamente processados, respeitando práticas alimentares regionais e culturais.
2. Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014).	<input type="checkbox"/> Documento que propõe abordagem pedagógica centrada no diálogo, valorização dos saberes prévios e construção coletiva do conhecimento.
3. Princípios e Práticas para EAN (BRASIL, 2018).	<input type="checkbox"/> Documento que defende ações intersetoriais, participativas e pautadas na promoção da autonomia e da segurança alimentar e nutricional.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- A) 2, 1, 3.
- B) 2, 3, 1.
- C) 1, 2, 3.
- D) 3, 1, 2.

QUESTÃO 17

Com base nos princípios que orientam a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas políticas públicas brasileiras, assinale a alternativa **correta**.

- A) A construção coletiva do conhecimento em EAN pode ser enriquecida pelo resgate dos saberes prévios dos participantes, fortalecendo sua autonomia e protagonismo nas escolhas alimentares.
- B) A intersetorialidade nas ações de EAN é importante e deve ser centrada na articulação entre profissionais da saúde e da nutrição, evitando questões não privativas das profissões.
- C) A EAN deve priorizar a disseminação de recomendações nutricionais padronizadas, com ênfase na mudança de comportamento individual, para atender o objetivo do profissional.
- D) A promoção da alimentação saudável deve focar nos aspectos técnicos da qualidade dos alimentos, sendo os fatores sociais e culturais considerados secundários no planejamento das ações educativas.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões 18 e 19.

“O atual cenário de transição epidemiológica e nutricional no país, associado ao aumento significativo de doenças crônicas não transmissíveis, aponta para a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas e a ampliação de ações intersetoriais que repercutem positivamente sobre os determinantes de saúde e nutrição. Neste contexto, a alimentação adequada e saudável vem ganhando espaço na agenda das políticas públicas. As diferentes ações de promoção da alimentação adequada e saudável (PAAS) ocorrem em diversos níveis e modalidades e são pensadas no sentido de estimular a autonomia dos indivíduos para a realização de escolhas que favorecem a adoção de práticas alimentares e de vida saudáveis”.

RAUBER, F & JAIME, PC. **Promoção da alimentação adequada e saudável**. In.: Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição. Organizadora: Patrícia Constante Jaime. – 2ª ed. – Rio de Janeiro: Atheneu, 2024.

QUESTÃO 18

Considerando os diferentes tipos de ações de promoção da alimentação adequada e saudável e seu respectivo objetivo, relacione as colunas I e II.

COLUNA I	COLUNA II
1. Ações de incentivo.	() Evitam a exposição a fatores que dificultam as escolhas alimentares.
2. Ações de proteção.	() Estimulam práticas alimentares saudáveis por meio da informação.
3. Ações de apoio.	() Facilitam o acesso a opções alimentares saudáveis entre pessoas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- A) 1, 3, 2.
- B) 3, 2, 1.
- C) 2, 1, 3.
- D) 1, 2, 3.

QUESTÃO 19

Os autores exemplificam as ações de incentivo, apoio e proteção à Promoção da Alimentação Adequada e Saudável. Associe a coluna I à coluna II em relação aos exemplos de cada ação.

COLUNA I	COLUNA II
1. Ações de incentivo. 2. Ações de proteção. 3. Ações de apoio.	() Marco de Referência para Educação Alimentar e Nutricional; Guia Alimentar para a População Brasileira; Alimentos Regionais Brasileiros. () Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano; Programa de Aquisição de Alimentos; Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil. () Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL); Rotulagem Nutricional Frontal para Alimentos Industrializados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- A) 2, 1, 3.
- B) 1, 3, 2.
- C) 3, 2, 1.
- D) 1, 2, 3.

QUESTÃO 20

“O Programa de Alimentação do Trabalhador é um programa do governo federal, que tem como objetivo melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, com repercussões positivas para a qualidade de vida, a redução de acidentes de trabalho e o aumento da produtividade”.

BANDONI, DH & CANELLA, DS. **Programa de Alimentação do Trabalhador**. In.: Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição. Organizadora: Patrícia Constante Jaime. – 2ª ed. – Rio de Janeiro: Atheneu, 2024.

Assinale (V) verdadeiro ou (F) falso, diante de cada afirmativa a seguir.

- () Adesão ao Programa de Alimentação do Trabalhador é voluntária às empresas e compulsória aos trabalhadores, sendo a participação financeira do trabalhador no Programa limitada a, no máximo, 20% do custo direto da refeição.
- () As empresas são obrigadas a incluir como beneficiários do programa todos os trabalhadores que recebem até cinco salários-mínimos; acima desta faixa salarial, a participação dos trabalhadores não é permitida.
- () O Decreto n.10.854, de 2021, não menciona a revogação da Portaria Interministerial n.66, de 2006, mas revoga o Decreto n.5, de 1991, ao qual a Portaria estava vinculada. Assim, o Decreto retira os parâmetros nutricionais do PAT, a despeito de sua importância.
- () A Portaria n. 672, de 2021, menciona a necessidade de responsável técnico (RT) nutricionista apenas para pessoas jurídicas cadastradas no PAT que mantêm serviço de alimentação próprio e para as empresas fornecedoras de alimentação coletiva.

A sequência **correta** é:

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, F, F.
- C) V, F, V, F.
- D) F, V, F, V.

QUESTÃO 21

De acordo com Castro *et al.* (2019), “O gerenciamento de custos é um instrumento valioso que permite a criação de metas que podem mensurar os resultados. A separação dos custos em relação ao volume fornecerá meios para obter melhores informações em termos de controle e de auxílio no processo de acompanhamento.”

CASTRO, LR; BITTENCOURT, KF; CARVALHO, LJ. *In.*: **Gestão em Unidades de Alimentação e Nutrição da Teoria à Prática**. Antunes, MT, Bosto, SMD. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2019.

Com relação aos custos em Unidades de Alimentação e Nutrição, é **incorreto** afirmar que

- A) custos indiretos são os gastos que dependem de cálculos, rateios ou estimativas para serem divididos e apropriados em diferentes produtos ou serviços.
- B) custos diretos são também conhecidos como custo controlável, compreendem qualquer despesa ou gasto identificável relacionado com o produto ou serviço.
- C) custos fixos são valores consumidos ou aplicados, independentemente do fato de haver ou não produção ou maior ou menor quantidade de bens e serviços.
- D) custos são despesas definidas como um conjunto de gastos administrativos e correspondem diretamente com a produção de bem ou serviço.

QUESTÃO 22

Conforme afirmam Adorne *et al.* (2019), “a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) emitiu em 5 de outubro de 2004 o Informe Técnico n.º 11, que aborda o modo de destinação dos resíduos de gorduras e óleos comestíveis utilizados em estabelecimentos alimentícios.”

ADORNE, EF; BITTENCOURT, KF; CARVALHO, LJ. **Gestão de resíduos em unidade de alimentação e nutrição**. *In.*: Gestão em Unidades de Alimentação e Nutrição da Teoria à Prática. Antunes, MT, Bosto, SMD. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2019.

Em relação às orientações de destinação dos resíduos de gorduras e óleos comestíveis em estabelecimentos alimentícios, é **incorreto** afirmar que

- A) eles devem ser depositados em recipientes próprios, não utilizados previamente, adequadamente fechados.
- B) é proibido despejar os resíduos de gorduras e óleos diretamente nos ralos, canaletas, no ambiente ou nas lixeiras.
- C) eles podem ser mantidos nas áreas de manipulação de alimentos, diferentes dos locais dos demais resíduos.
- D) eles devem ser destinados exclusivamente à coleta e ao reprocessamento, executados por empresas licenciadas.

QUESTÃO 23

De acordo com informe técnico nº 11 da ANVISA de 5 de outubro de 2004, “o resíduo hospitalar é aquele que apresenta risco potencial à saúde e ao meio ambiente, devido à presença de material biológico, químico, radioativo e perfurocortante. O tratamento adequado previne infecções cruzadas, proporciona conforto e segurança à clientela e à equipe de trabalho, bem como mantém o ambiente limpo e agradável.” (*apud* Adorne *et al.*, 2019).

O Grupo D refere-se a resíduos com características similares aos resíduos domésticos comuns, como por exemplo, lixo administrativo, limpeza de pátios e jardins, restos de alimentos. Para a segregação desse lixo, é recomendado um código de identificação do tipo de resíduo.

Associe a coluna I à coluna II, conforme o código e a identificação do tipo de resíduo.

COLUNA I	COLUNA II
1. Verde.	() Papel.
2. Vermelho.	() Vidro.
3. Amarelo.	() Orgânicos.
4. Azul.	() Plásticos.
5. Marrom.	() Metais.
6. Cinza.	() Resíduos não aproveitáveis.

Assinale a alternativa que apresente a sequência **correta**.

- A) 4, 5, 3, 1, 2, 6.
- B) 4, 1, 5, 2, 3, 6.
- C) 2, 1, 5, 6, 3, 4.
- D) 6, 3, 4, 2, 1, 5.

QUESTÃO 24

De acordo com Barreto (2016), “o conceito de segurança no trabalho visa eliminar, prevenir ou corrigir riscos de acidentes decorrentes de realização de uma tarefa para proteger a vida do ser humano. No Brasil, a Segurança do Trabalho é regida por Normas Regulamentadoras (NRs) e por leis e portarias complementares”.

Sobre as normas de segurança é **incorreto** afirmar que

- A) a elaboração e a execução do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais são obrigatórias para as instituições que possuem mais de 30 empregados.
- B) o Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais deve ser articulado ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional para preservar a saúde dos empregados.
- C) o Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais tem suas características próprias, de acordo com a complexidade das tarefas e as funções do local de trabalho.
- D) é obrigatória a elaboração e implementação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, independentemente do número de empregados, grau de risco ou tipo de atividade.

QUESTÃO 25

Segundo Vazquez e Antunes (2019), a qualidade e o sucesso na gestão de pessoas em estabelecimentos ou setores que lidam com a produção e distribuição de refeições estão relacionados ao estabelecimento e ao gerenciamento eficiente dos processos que envolvem os trabalhadores. As atividades desenvolvidas pelos trabalhadores são tarefas do dia a dia, pré-estabelecidas, e realizadas de forma rotineira.

Considerando a gestão de pessoas, relacione os processos de gerenciamento na coluna I com seu significado ou objetivo na coluna II.

COLUNA I	COLUNA II
1. Treinamento. 2. Educação ou Desenvolvimento de Pessoal.	<p>() Preparar o trabalhador para a execução das suas tarefas no cargo que ocupa, visando à redução do esforço e à eficiência com segurança.</p> <p>() Promover bom desempenho nas tarefas de rotina; conscientizar sobre responsabilidades, deveres e direitos; ensinar o uso adequado do equipamento; padronizar conhecimento e informação.</p> <p>() Preparar o trabalhador para fazer melhor a sua atividade diária, compreender ações que promovam e estimulem o crescimento pessoal do indivíduo ou da equipe.</p> <p>() Aprimorar tecnicamente, desenvolver a competência pessoal e interpessoal, capacitar para novas oportunidades internas e externas, aumentar o nível de comprometimento, reduzir o índice de absenteísmo.</p>

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- A) 2, 2, 1, 1.
- B) 1, 2, 1, 2.
- C) 1, 1, 2, 2.
- D) 2, 1, 2, 1.

QUESTÃO 26

De acordo com Silva jr. (2020), “sobra é todo excedente de alimento industrializado, *in natura*, pré preparado ou pronto para o consumo que não foi utilizado no dia de sua preparação. Sobra limpa é todo o excedente da preparação que está sob controle, respeitando os critérios de segurança definidos nas Boas Práticas, no Procedimentos Operacionais Padronizados e no Sistema Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle. O reaproveitamento mais comum é o de sobras de alimentos prontos não distribuídos, também chamada de sobras limpas, as quais devem ter um perfeito controle de tempo e temperatura, para que os microrganismos não se multipliquem excessivamente até o consumo”.

SILVA JR., Eneo Alves. **Sobra de Alimentos**. In.: Manual de Controle Higiênico Sanitário em Serviços de Alimentação. Eneo Alves da Silva Jr. – 8ª ed. – 818 p. São Paulo: Livraria Varela, 2020.

Assinale a alternativa **correta** que apresenta critérios para melhor controlar a multiplicação de microrganismos nos alimentos.

- A) Os alimentos distribuídos frios deverão estar sob temperatura de 10°C ou menos. No transporte de alimentos frios, a temperatura deverá ser inferior a 10°C para alimentos refrigerados e até 21°C para alimentos resfriados.
- B) A temperatura de cocção deverá atingir 74°C no interior do alimento. Se houver necessidade de refrigeração após a cocção, a temperatura deverá atingir 21°C no interior do alimento, entre 2 a 4 horas.
- C) Alimentos transportados deverão ser porcionados em marmitas em temperatura acima de 65°C. No transporte, os alimentos devem permanecer acima de 55°C. E devem ser consumidos, no mínimo, a 60°C.
- D) O alimento deverá ser mantido a 65°C ou mais, após a cocção, até o consumo. Na distribuição, a temperatura do alimento deverá ser de 65°C ou mais, podendo ficar por 12 horas nestas condições.

QUESTÃO 27

Segundo a Resolução nº 216 de 2004, assinale a alternativa que contém os quatro itens de procedimentos operacionais padronizados que devem ser implementados em serviços de alimentação.

- A) Higienização das instalações, equipamentos, móveis e utensílios; Controle integrado de vetores e pragas urbanas; Controle da potabilidade da água; Higiene e saúde dos manipuladores.
- B) Higienização de instalações, equipamentos e móveis; Controle integrado de vetores e pragas urbanas; Higienização do reservatório; Higiene e saúde dos manipuladores.
- C) Higienização das instalações, equipamentos, móveis e utensílios; Controle integrado de vetores e pragas urbanas; Seleção das matérias-primas, ingredientes e embalagens; Programa de recolhimento de alimentos.
- D) Higienização das instalações, equipamentos, móveis e utensílios; Controle da potabilidade da água; Higiene e saúde dos manipuladores; Manejo dos resíduos.

QUESTÃO 28

Referente ao controle de qualidade nos processos de produção e higiene dos alimentos em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs), as normas da *International Organization for Standardization* (ISO) desempenham papel fundamental. O objetivo das normas da ISO é promoção da normalização de produtos e serviços para que a qualidade destes seja sempre melhorada. A primeira norma internacional divulgada foi NBR ISO 9000:2000, posteriormente a NBR ISO 14000 e mais recentemente a norma NBR ISO 22000.

STEFANI, M.P., SILVA, S.P., STEFANI, G.P. *In.*: **Gestão em Unidades de Alimentação e Nutrição da Teoria à Prática**. Antunes, MT, Bosto, SMD. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2019.

Considerando as normas da *International Organization for Standardization* (ISO), é **correto** afirmar que

- A) a NBR ISO 9000 tem como foco exclusivo a segurança dos alimentos, sendo aplicada apenas às etapas finais de comercialização e consumo.
- B) a NBR ISO 22000 define requisitos para sistemas de gestão da segurança de alimentos, aplicando-se desde a produção primária até os serviços de alimentação.
- C) a NBR ISO 14000 estabelece parâmetros relacionados à gestão da segurança dos alimentos, substituindo integralmente as normas da ISO 9000.
- D) as normas ISO possuem caráter meramente orientativo, não sendo utilizadas como referência contratual ou para processos de auditoria e certificação.

QUESTÃO 29

No contexto das Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) em Unidades de Alimentação e Nutrição, é **incorreto** afirmar que a bactéria

- A) *Clostridium perfringens* está associada ao consumo de alimentos cozidos e mantidos por longos períodos à temperatura ambiente, especialmente em serviços tipo *buffet*.
- B) *Salmonella entérica* é transmitida principalmente por via fecal-oral, associada ao consumo de ovos, carnes e leite crus ou mal cozidos, sendo inativada por cocção adequada.
- C) *Staphylococcus aureus* produz toxina no alimento, estando frequentemente associada à higiene inadequada do manipulador, com colonização comum na pele e fossas nasais.
- D) *Escherichia coli* está associada ao consumo de água não tratada, carnes mal cozidas e leite ou derivados não pasteurizados, podendo causar flatulência e febre.

QUESTÃO 30

No contexto da qualidade nos processos de produção e higiene dos alimentos em Unidades de Alimentação e Nutrição, analise as afirmativas relacionadas ao descongelamento de carnes e assinale a **incorreta**.

- A) O descongelamento seguro de carnes deve ocorrer, preferencialmente, sob refrigeração a até 4 °C, sendo favorecido quando realizado com porções de até 2 kg e acondicionadas em recipientes com altura máxima de 10 cm.
- B) Carnes corretamente descongeladas, mantidas sob refrigeração constante até 4 °C e sem adição de temperos, podem ser utilizadas em até 72 horas após o descongelamento final, excetuando-se pescados, carnes moídas, miúdos, rabadas e costelas, cujo consumo deve ocorrer em até 24 horas.
- C) O descongelamento em água corrente é considerado método recomendado, desde que a água esteja abaixo de 21 °C, o alimento esteja protegido por embalagem adequada e o tempo do processo seja inferior a quatro horas.
- D) O controle do processo de descongelamento pode ser realizado por meio de registros que incluam data, horário, temperaturas inicial e final do procedimento, bem como a data prevista para utilização da carne.

QUESTÃO 31

O correto dimensionamento, uso e monitoramento das câmaras frigoríficas constituem pontos críticos para a segurança sanitária. É **correto** afirmar que a câmara

- A) de congelamento admite o armazenamento de alimentos em caixas de papelão e madeira, desde que a temperatura seja mantida a -18 °C e haja controle eletrônico digital.
- B) destinada ao armazenamento de laticínios e ovos deve operar preferencialmente entre 2 °C e 4 °C, sendo permitida a entrada das embalagens originais provenientes da área externa da UAN, desde que íntegras.
- C) de vegetais e frutas dispensa a higienização prévia dos alimentos, desde que sejam mantidos em temperaturas inferiores a 4 °C e acondicionados em embalagens do fornecedor.
- D) fria para carnes, peixes e frangos pode ser utilizada para peças resfriadas, pré-preparadas e descongelamento, devendo operar em faixa de temperatura entre -2 °C e 2 °C.

QUESTÃO 32

No planejamento, na execução e na avaliação de cardápios em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs), diversos indicadores gerenciais e culinários são utilizados para subsidiar decisões relativas à previsão de compras, ao controle de perdas, ao rendimento e ao porcionamento. Relacione **corretamente** os indicadores apresentados na coluna I às suas definições e aplicações descritas na coluna II.

COLUNA I - Indicadores	COLUNA II - Definições
1. Peso Bruto (PB). 2. Peso Líquido (PL). 3. Fator de Correção (FC) ou Índice de Parte Comestível. 4. Índice de Cocção (IC). 5. Porção.	<p>() Relação que expressa as perdas ocorridas entre o alimento adquirido e o alimento após o pré-preparo, sendo influenciada pela técnica, utensílios e características do alimento.</p> <p>() Indicador que considera as alterações de peso do alimento em função do método de preparo, tempo e temperatura, sendo essencial para definir rendimento final.</p> <p>() Quantidade de alimento pronta para consumo destinada a um indivíduo.</p> <p>() Quantidade de matéria-prima adquirida junto ao fornecedor antes de qualquer operação de pré-preparo.</p> <p>() Parte comestível do alimento, após o pré-preparo, efetivamente utilizada na preparação.</p>

A sequência **correta** é:

- A) 3, 4, 5, 1, 2.
- B) 4, 3, 5, 2, 1.
- C) 3, 4, 1, 5, 2.
- D) 4, 3, 1, 2, 5.

QUESTÃO 33

As dietas hospitalares são parte integrante do planejamento e funcionamento de uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) e são importantes por garantir o aporte de nutrientes ao paciente internado, preservando seu estado nutricional. Considerando dieta para hepatopatias, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. Em pacientes hospitalizados com hepatopatias associadas à encefalopatia hepática, a adoção rotineira de dietas aprotéicas ou hipoprotéicas não é recomendada, sendo aceitável a utilização de dietas normoprotéicas, ajustadas ao estado nutricional e à condição clínica do paciente.

PORQUE

II. Dietas com restrição excessiva de proteínas nesses pacientes contribuem para o agravamento da desnutrição e não demonstram benefícios clínicos consistentes, sendo que estratégias como o uso de dieta normo a hiperprotéica e a oferta de lanche noturno com carboidratos favorecem o balanço nitrogenado.

Assinale a alternativa **correta**.

- A) A asserção I é uma proposição verdadeira; e a II é uma proposição falsa.
- B) As asserções I e II são verdadeiras; mas a II não é justificativa da I.
- C) As asserções I e II são verdadeiras; e a II é uma justificativa da I.
- D) A asserção I é uma proposição falsa; e a II é uma proposição verdadeira.

QUESTÃO 34

Em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) hospitalares, a gestão financeira envolve o controle de diversos fatores que impactam diretamente os custos do serviço. Entre esses fatores, destacam-se a rotatividade de capital, o tempo de produção, o controle de estoques e o gerenciamento do desperdício.

Considerando a gestão financeira em UANs, assinale a alternativa **correta**.

- A) O aumento do tempo de estocagem é estratégia recomendada para reduzir custos, pois amplia a segurança operacional e diminui a necessidade de reposição frequente de gêneros alimentícios.
- B) A redução do tempo de produção e de estocagem favorece maior circulação do capital e contribui para melhor eficiência financeira da UAN hospitalar.
- C) O controle do desperdício restringe-se às sobras limpas, não sendo necessário incluir, no custo mensal, os restos alimentares provenientes da distribuição.
- D) Em serviços hospitalares, desperdícios acima de 15% da produção são considerados aceitáveis, pois as restrições dietéticas aumentam inevitavelmente as perdas.

QUESTÃO 35

A assistência alimentar e nutricional envolve decisões técnicas baseadas na integração entre diagnóstico nutricional, objetivos terapêuticos e estratégias de intervenção, tanto no cuidado individual quanto coletivo. No exercício profissional, a correta distinção entre conceitos estruturantes dessa assistência é essencial para a tomada de decisão qualificada. Considerando os fundamentos da assistência alimentar e nutricional a indivíduos sadios ou enfermos, relacione as colunas I e II.

COLUNA I	COLUNA II
1. Diagnóstico nutricional. 2. Plano alimentar individualizado. 3. Terapia nutricional especializada.	() Estratégia terapêutica indicada quando a alimentação convencional não é suficiente para atender às necessidades nutricionais, podendo envolver vias enteral ou parenteral. () Etapa interpretativa que resulta da análise integrada dos dados obtidos na avaliação nutricional, permitindo a identificação de problemas nutricionais e seus determinantes. () Instrumento técnico que organiza a oferta de alimentos e preparações, de acordo com necessidades nutricionais, condições clínicas, preferências e contexto sociocultural do indivíduo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- A) 1, 2, 3.
- B) 2, 3, 1.
- C) 3, 1, 2.
- D) 3, 2, 1.

EM BRANCO

Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Concurso Público UFMG – EDITAL Nº 3428/2025**. Reproduções de outra natureza devem ser previamente autorizadas pela COPEVE/UFMG.